



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE

Informe

Nº 91 – Fevereiro 2016

Desempenho do Comércio Exterior Cearense em 2015

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Sobreira de Santana - Governador

Maria Izolda Cela - Vice Governadora

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Hugo Santana de Figueiredo Junior - Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

IPECE Informe - nº 91- Fevereiro de 2016

Elaboração

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

Gabriel Diniz Figueiredo (Estagiário)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores

Ética e transparência;

Autonomia técnica;

Rigor científico;

Competência e comprometimento profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

Este Informe aborda o desempenho do comércio exterior cearense em 2015, levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do país e da região Nordeste.

Em 2015, as exportações brasileiras apresentaram retração de 15,09%, na comparação com o ano de 2014, enquanto as importações caíram 28,18%. Com relação ao Ceará, as exportações caíram 28,91% e as importações reduziram 10,41% na mesma comparação, colocando o estado como décimo quinto maior exportador e décimo quarto maior importador brasileiro em 2015.

Os principais produtos vendidos pelo Ceará em 2015 foram calçados e suas partes, couros e peles e frutas (exceto castanha de caju). Os principais parceiros das vendas cearenses foram Estados Unidos, Holanda, Argentina, entre outros.

Com relação aos principais produtos importados pelo estado, a pauta foi composta por, principalmente, combustíveis minerais, máquinas, equipamentos, aparelhos, materiais elétricos e produtos metalúrgicos. Os principais fornecedores foram China, Colômbia e Argentina.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Com a divulgação deste documento, o IPECE, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificamente sobre o desempenho do comércio exterior.

1. Balança Comercial

No acumulado do ano de 2015, as exportações cearenses registraram retração de 28,91% sobre 2014, encerrando o ano com o montante de US\$ 1,04 bilhão, sendo o menor valor desde 2007. Quando se considera o resultado das importações no acumulado de 2015, observa-se uma queda de 10,41% sobre 2014, com um valor de US\$ 2,69 bilhões. Esse resultado demonstrou uma retração significativa das importações em relação ao ano anterior.

Com isso, o saldo da balança comercial cearense registrou um déficit em 2015, com um valor negativo de US\$ 1,64 bilhão, o que vem ocorrendo constantemente nos últimos anos. Vale ressaltar que esse valor é reflexo do cenário econômico atual que vem afetando o estado do Ceará nos últimos anos, com redução das compras externas de insumos industriais. A corrente de comércio exterior do Ceará fechou o ano de 2015 com valor de US\$ 3,73 bilhões, com redução de 16,49% frente ao ano de 2014 (Tabela 1).

Tabela 1: Balança Comercial (US\$ FOB) – Ceará – 2000-2015

Ano	Exportação	Importação	Saldo	Corrente de Comércio	Var. (%) Expo.	Var. (%) Impo.	Var. (%) Corrente
2000	495.338.674	717.920.121	-222.581.447	1.213.258.795	-	-	-
2001	527.668.107	624.316.661	-96.648.554	1.151.984.768	6,53	-13,04	-5,05
2002	545.023.335	635.909.751	-90.886.416	1.180.933.086	3,29	1,86	2,51
2003	762.602.719	540.776.879	221.825.840	1.303.379.598	39,92	-14,96	10,37
2004	861.567.940	572.739.266	288.828.674	1.434.307.206	12,98	5,91	10,05
2005	933.589.116	588.483.556	345.105.560	1.522.072.672	8,36	2,75	6,12
2006	961.874.415	1.098.177.457	-136.303.042	2.060.051.872	3,03	86,61	35,35
2007	1.148.357.273	1.407.866.147	-259.508.874	2.556.223.420	19,39	28,20	24,09
2008	1.276.970.342	1.558.470.667	-281.500.325	2.835.441.009	11,20	10,70	10,92
2009	1.080.168.033	1.230.479.549	-150.311.516	2.310.647.582	-15,41	-21,05	-18,51
2010	1.269.498.551	2.169.200.797	-899.702.246	3.438.699.348	17,53	76,29	48,82
2011	1.403.295.759	2.400.713.462	-997.417.703	3.804.009.221	10,54	10,67	10,62
2012	1.266.962.510	2.864.256.611	-1.597.294.101	4.131.219.121	-9,72	19,31	8,60
2013	1.420.464.015	3.301.777.553	-1.881.313.538	4.722.241.568	12,12	15,28	14,31
2014	1.471.111.769	3.002.095.699	-1.530.983.930	4.473.207.468	3,57	-9,08	-5,27
2015	1.045.785.082	2.689.592.503	-1.643.807.421	3.735.377.585	-28,91	-10,41	-16,49

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Diferentemente das exportações cearenses, as exportações nacionais alcançaram o valor de US\$ 191,13 bilhões, havendo uma retração de 15,09% sobre o mesmo período de 2014, quando foi registrado o valor de US\$ 225,1 bilhões. Da mesma forma, as importações no acumulado do ano de 2015 alcançaram um montante de US\$ 171,45 bilhões, com queda de 28,18% sobre o mesmo período de 2014. Assim, o saldo acumulado da balança comercial

brasileira apresentou o melhor resultado desde 2011, registrando um superávit de US\$ 19,68 bilhões e uma corrente de comércio, que é a soma das exportações mais as importações de US\$ 362,58 bilhões, com redução de 25,18% com relação a 2014 (Tabela 02).

Tabela 2: Balança Comercial (US\$ Milhões FOB) – Brasil – 2000-2015

Ano	Exportação	Importação	Saldo	Corrente de Comércio	Var. (%) Expo.	Var. (%) Impo.	Var. (%) Corrente
2000	55.119	55.851	-732	110.970	-	-	-
2001	58.287	55.602	2.685	113.888	5,75	-0,45	2,63
2002	60.439	47.243	13.196	107.681	3,69	-15,03	-5,45
2003	73.203	48.326	24.878	121.529	21,12	2,29	12,86
2004	96.677	62.836	33.842	159.513	32,07	30,03	31,26
2005	118.529	73.600	44.929	192.130	22,60	17,13	20,45
2006	137.807	91.351	46.457	229.158	16,26	24,12	19,27
2007	160.649	120.617	40.032	281.267	16,58	32,04	22,74
2008	197.942	172.985	24.958	370.927	23,21	43,42	31,88
2009	152.995	127.722	25.272	280.717	-22,71	-26,17	-24,32
2010	201.915	181.768	20.147	383.684	31,98	42,32	36,68
2011	256.040	226.247	29.793	482.286	26,81	24,47	25,70
2012	242.578	223.183	19.395	465.761	-5,26	-1,35	-3,43
2013	242.034	239.748	2.286	481.781	-0,22	7,42	3,44
2014	225.101	229.154	-4.054	454.255	-7,00	-4,42	-5,71
2015	191.134	171.449	19.685	362.583	-15,09	-25,18	-20,18

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

2. Exportações do Ceará

O estado do Ceará ficou classificado como décimo quinto estado exportador do Brasil em 2015 (excluindo-se as exportações brasileiras de Consumo de bordo, Reexportação e Mercadoria nacionalizada), participando com 0,55% do total nacional, ante 0,65% apresentado no ano anterior. No cômputo regional, o Ceará desceu uma posição, passando a ocupar o quarto lugar, respondendo com 7,14% do total exportado pelo Nordeste em 2015, superado apenas pelos estados da Bahia, Maranhão e Pernambuco, que são os principais exportadores da Região. Igualmente ao Ceará, Bahia e Paraíba reduziram suas exportações em 2015, enquanto os demais estados da região Nordeste experimentaram crescimento, relativamente ao valor exportado em 2014. Destaque representado pelo estado do Piauí, que registrou um dos maiores crescimentos no valor das exportações (57,13%) em 2015 (Tabela 3).

Tabela 3: Exportações Brasileiras por Estados da Federação – 2014-2015

Descrição da UF	2014		2015		Var. (%) 2015/2014
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
São Paulo	51.458.040.451	22,86	45.575.635.720	23,84	-11,43
Minas Gerais	29.320.690.824	13,03	22.009.214.109	11,52	-24,94
Rio Grande do Sul	18.695.564.443	8,31	17.518.127.443	9,17	-6,30
Rio de Janeiro	22.619.317.443	10,05	17.026.543.244	8,91	-24,73
Paraná	16.332.120.489	7,26	14.909.080.745	7,80	-8,71
Mato Grosso	14.796.823.287	6,57	13.070.913.320	6,84	-11,66
Pará	14.259.474.775	6,33	10.272.495.107	5,37	-27,96
Espírito Santo	12.689.540.909	5,64	9.830.247.541	5,14	-22,53
Bahia	9.309.739.676	4,14	7.883.181.210	4,12	-15,32
Santa Catarina	8.987.359.285	3,99	7.644.022.628	4,00	-14,95
Goiás	6.979.883.720	3,10	5.878.262.696	3,08	-15,78
Mato Grosso do Sul	5.245.499.753	2,33	4.735.117.462	2,48	-9,73
Maranhão	2.795.509.943	1,24	3.050.173.358	1,60	9,11
Consumo de bordo	1.425.759.721	0,63	1.728.964.871	0,90	21,27
Reexportação	1.473.805.852	0,65	1.687.284.073	0,88	14,48
Mercadoria nacionalizada	1.227.678.116	0,55	1.363.860.032	0,71	11,09
Pernambuco	943.811.567	0,42	1.046.582.092	0,55	10,89
Ceará	1.471.111.769	0,65	1.045.785.082	0,55	-28,91
Rondônia	1.082.531.077	0,48	982.516.401	0,51	-9,24
Tocantins	859.755.828	0,38	901.811.386	0,47	4,89
Amazonas	943.486.129	0,42	772.274.822	0,40	-18,15
Alagoas	629.474.408	0,28	672.249.783	0,35	6,80
Piauí	255.971.635	0,11	402.206.581	0,21	57,13
Rio Grande do Norte	251.356.829	0,11	318.039.847	0,17	26,53
Distrito Federal	330.708.917	0,15	287.548.743	0,15	-13,05
Amapá	425.348.295	0,19	250.152.100	0,13	-41,19
Paraíba	179.120.957	0,08	141.575.888	0,07	-20,96
Sergipe	77.974.723	0,03	95.641.858	0,05	22,66
Acre	7.216.960	0,00	15.982.885	0,01	121,46
Roraima	19.208.559	0,01	11.627.883	0,01	-39,47
Exterior	6.994.465	0,00	7.192.185	0,00	2,83
Zona Não Declarada	4.026	0,00	13.489	0,00	235,05
Brasil	225.100.884.831	100,00	191.134.324.584	100,00	-15,09

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Nota: o valor total das exportações corresponde a soma das exportações dos estados mais as operações especiais.

A pauta de exportação cearense passou a ser liderada pelo grupo de calçados e suas partes, com o valor de US\$ 283,54 milhões, superando a conta de combustíveis minerais. No entanto, esse valor ficou abaixo do verificado em 2014 (-11,37%), o que pode ser explicado principalmente pela redução no valor das vendas para dois compradores: Argentina e Paraguai.

Em segundo lugar aparecem couros e peles, com o valor de US\$ 162,03 milhões, das vendas externas do Ceará em 2015. Esse grupo reduziu as vendas em 25,76%, comparativamente ao ano de 2014.

Apesar do mau resultado apresentado por esses produtos, as exportações de frutas (exceto de castanha de caju que retraíram 5,13%) apresentaram crescimento de 3,95% comparativamente a 2014, devido à maior venda de melancias frescas e mamões papaias frescos.

Em geral, observou-se uma redução do valor das exportações cearenses de outros produtos, como: ceras vegetais (-3,32), lagostas (-6,80%) e combustíveis minerais (-93,47%) para citar os mais importantes.

Em compensação, é relevante destacar o aumento das exportações de alguns setores, como: preparações alimentícias diversas, que cresceu 10,49% em 2015, em comparação ao ano de 2014, têxteis (+32,58%) e máquinas, equipamentos, aparelhos e mat. elétricos (+25,01%), entre outros (Tabela 4).

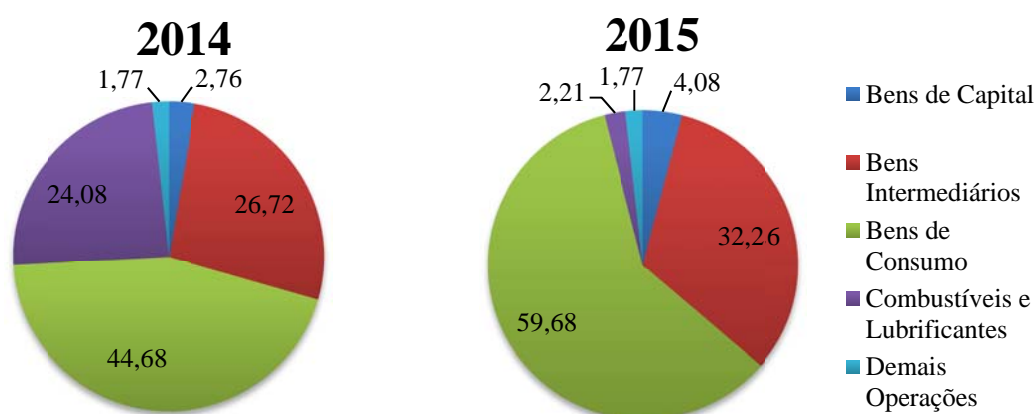
Tabela 4: Principais Produtos Exportados – Ceará – 2014-2015

Principais Produtos	2014		2015		Var. (%) 2015/2014
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Calçados e suas partes	319.925.435	21,75	283.541.093	27,11	-11,37
Couros e Peles	218.256.259	14,84	162.030.478	15,49	-25,76
Frutas (exceto castanha de caju)	114.404.662	7,78	118.927.151	11,37	3,95
Castanha de caju	89.699.379	6,10	85.098.437	8,14	-5,13
Preparações alimentares diversas	60.962.895	4,14	67.356.200	6,44	10,49
Ceras vegetais	66.835.136	4,54	64.615.241	6,18	-3,32
Têxteis	35.080.022	2,38	46.510.591	4,45	32,58
Máquinas, equipamentos, aparelhos e mat. elétricos	33.708.678	2,29	42.140.754	4,03	25,01
Lagostas	42.206.635	2,87	39.337.617	3,76	-6,80
Combustíveis Minerais	354.187.777	24,08	23.143.342	2,21	-93,47
Demais Produtos	135.844.891	9,23	113.084.178	10,81	-16,75
Ceará	1.471.111.769	100,00	1.045.785.082	100,00	-28,91

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

As exportações cearenses em 2015 concentraram-se em bens de consumo (59,68%) e bens intermediários (32,26%). Devido à baixa exportação de *fuel oil*, a participação de combustíveis e lubrificantes passou de 24,08%, em 2014, para 2,21% em 2015. A participação de bens de capital cresceu de 2,76%, em 2014, para 4,08% da pauta em 2015 (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Exportações por Setores de Contas Nacionais – Ceará – 2014-2015



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

O Ceará destinou 23,41% das exportações para os **Estados Unidos** em 2015, sendo este o principal destino das vendas externas do estado no ano. Para os EUA foram exportados, em especial, lagostas congeladas, castanha de caju, sucos de frutas, e calçados e partes. **Países Baixos (Holanda)** foi o segundo maior comprador dos produtos cearenses em 2015, com participação de 7,91%, adquirindo, principalmente melões frescos e castanha de caju. A **Argentina** também foi um importante parceiro do Ceará, comprando calçados e partes, têxteis, castanha de caju, entre outros.

Vale ressaltar que a queda das exportações cearenses em 2015 ocorreu, basicamente, devido à redução das vendas externas para a Holanda (-63,23%), Argentina (-5,15%), Itália (-9,48%), entre outros mercados (Tabela 05).

Tabela 5: Principais Destinos das Exportações - Ceará - 2014-2015

Principais Países	2014		2015		Var. (%) 2015/2014
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Estados Unidos	229.033.399	15,57	244.815.625	23,41	6,89
Países Baixos (Holanda)	225.074.820	15,30	82.769.887	7,91	-63,23
Argentina	65.266.365	4,44	61.908.376	5,92	-5,15
Alemanha	48.820.639	3,32	59.933.671	5,73	22,76
Reino Unido	51.157.514	3,48	52.480.223	5,02	2,59
Itália	53.720.562	3,65	48.629.339	4,65	-9,48
China	61.248.096	4,16	45.085.974	4,31	-26,39
Hungria	57.159.520	3,89	43.365.727	4,15	-24,13
Paraguai	34.532.582	2,35	30.752.947	2,94	-10,95
Espanha	31.190.420	2,12	28.751.371	2,75	-7,82
Demais Países	613.907.852	41,73	347.291.942	33,21	-43,43
Ceará	1.471.111.769	100,00	1.045.785.082	100,00	-28,91

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Em 2015, as vendas externas do Ceará foram realizadas principalmente por via marítima (88,92%), sendo o escoamento das mercadorias distribuído especialmente entre os portos do **Pecém** (33,40%) e de **Fortaleza** (24,25%). Pela via rodoviária foram realizadas 6,60% das vendas, e por via aérea, 4,11% das exportações cearenses (Tabela 06).

Tabela 6: Principais Portos das Exportações - Ceará - 2014- 2015

Principais Portos	2014		2015		Var. (%) 2015/2014
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Pecém - Porto - CE	733.801.608	49,88	349.293.301	33,40	-52,40
Fortaleza - Porto – CE	334.268.117	22,72	253.560.276	24,25	-24,14
Santos – SP	107.722.181	7,32	122.284.038	11,69	13,52
Salvador - Porto – BA	43.991.461	2,99	63.881.388	6,11	45,21
Parnamirim – RN	51.104.907	3,47	52.488.707	5,02	2,71
Demais Portos	200.223.495	13,61	204.277.372	19,53	2,02
Ceará	1.471.111.769	100	1.045.785.082	100	-28,91

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Com relação aos principais municípios exportadores do estado, **Sobral** liderou as vendas externas com participação de 17,64% da pauta. Os principais produtos vendidos pelo município para o exterior foram calçados e suas partes. Vale destacar que as exportações de Sobral registraram queda em 2015 (11,50%) quando comparadas a 2014.

A cidade de **Fortaleza** ocupou o segundo lugar nas vendas internacionais dos produtos cearenses em 2015, com participação de 17,11%, decorrente das vendas externas de frutas, crustáceos, óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; consumo de bordo, ceras vegetais, entre outros. A capital cearense se destacou pela sua redução de 67,40% nas vendas externas em comparação ao ano de 2014, devido a menor venda de combustíveis minerais.

O município de **Cascavel** também teve participação elevada nas vendas estaduais para o exterior (12,86%), sendo os principais produtos, couros e peles e mel natural. Cascavel teve uma queda de 30,66% nas exportações em comparação a 2014.

Icapuí ficou em quarto lugar com 10,58% das vendas externas cearenses, com destaque para as frutas e crustáceos. No ano de 2015, as exportações do município registraram um aumento de 4,21% em relação a 2014.

Destaca-se o município de **Itapipoca** que cresceu suas exportações em 125,42%, devido às vendas de sumos de frutas (incluídos os mostos de uvas) ou de produtos hortícolas (Tabela7).

Tabela 7: Principais Municípios Exportadores - Ceará - 2014- 2015

Principais Municípios	2014		2015		Var. (%) 2015/2014
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Sobral	208.452.338	14,17	184.470.942	17,64	-11,50
Fortaleza	548.677.837	37,30	178.888.036	17,11	-67,40
Cascavel	193.893.868	13,18	134.448.048	12,86	-30,66
Icapui	106.161.829	7,22	110.630.461	10,58	4,21
Maracanau	83.474.653	5,67	98.568.741	9,43	18,08
Eusebio	48.647.606	3,31	66.445.317	6,35	36,58
Uruburetama	67.226.610	4,57	62.545.328	5,98	-6,96
Caucaia	48.852.126	3,32	50.336.912	4,81	3,04
Aquiraz	17.302.836	1,18	24.944.429	2,39	44,16
Itapipoca	10.647.759	0,72	24.002.653	2,30	125,42
Demais Municípios	137.774.307	9,37	110.504.215	10,57	-19,79
Ceará	1.471.111.769	100	1.045.785.082	100	-28,91

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A empresa Grendene S.A, localizada em Sobral, foi a principal empresa cearense exportadora em 2015, respondendo pelo montante de US\$ 182,16 milhões, ou 17,42% do que foi vendido para o exterior, registrando retração de 12,03%, relativamente a 2014. A JBS S.A, localizada no município de Cascavel, se posicionou como a segunda maior empresa exportadora, com uma participação de 11,87% (ou US\$ 124,15 milhões), menor em 31,81% ao alcançado em 2014. Em terceiro lugar ficou a empresa Agrícola Cajazeira Ltda, estabelecida em Icapuí, com o montante de US\$ 104,68 milhões, com participação de 10,01% das vendas internacionais, obtendo um aumento de 5,22% em relação a 2014 (Tabela 8).

Tabela 8: Principais Empresas Exportadoras - Ceará - 2014- 2015

Principais Empresas	2014		2015		Var. (%) 2015/2014
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Grendene S.A	207.069.055	14,08	182.168.550	17,42	-12,03
JBS S.A	182.060.254	12,38	124.154.306	11,87	-31,81
Agricola Cajazeira Ltda	99.495.257	6,76	104.689.139	10,01	5,22
Paqueta Calçados Ltda	67.239.188	4,57	62.584.891	5,98	-6,92
Vicunha Textil S.A.	31.188.424	2,12	40.852.560	3,91	30,99
Bermas Maracanau Industria e Comercio De Couro Ltda	35.378.089	2,40	37.585.306	3,59	6,24
Wobben Windpower Industria e Comercio Ltda	29.945.484	2,04	35.430.078	3,39	18,32
Cia Industrial De Oleos do Nordeste Cione	31.387.183	2,13	26.308.512	2,52	-16,18
Petroleo Brasileiro S.A Petrobras	355.721.990	24,18	24.237.267	2,32	-93,19
Usibras Usina Brasileira de Oleos e Castanha Ltda	15.583.712	1,06	23.343.226	2,23	49,79
Demais Empresas	416.043.133	28,28	384.431.247	36,76	-7,60
Ceará	1.471.111.769	100	1.045.785.082	100	-28,91

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

3. Importações do Ceará

As importações do estado do Ceará representaram 1,57% do total adquirido pelo Brasil no ano de 2015. Esse resultado manteve o Ceará na 14ª posição dentre os estados importadores brasileiros. As importações cearenses registraram um decréscimo de 10,41%, atingindo o valor de US\$ 2,68 bilhões no ano de 2015, comparado ao ano de 2014. Na análise regional, o Ceará encerrou o ano de 2015 como o quarto estado importador do Nordeste, ficando atrás da Bahia, Pernambuco e Maranhão.

Tabela 9: Importações Brasileiras por Estados da Federação – 2014- 2015

Descrição da UF	2014		2015		Var. (%) 2015/2014
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
São Paulo	84.817.406.066	37,01	63.712.960.675	37,16	-24,88
Rio de Janeiro	21.671.402.720	9,46	17.173.208.388	10,02	-20,76
Santa Catarina	16.018.726.888	6,99	12.613.140.656	7,36	-21,26
Paraná	17.295.813.435	7,55	12.448.504.088	7,26	-28,03
Rio Grande do Sul	14.948.066.683	6,52	10.020.684.069	5,84	-32,96
Amazonas	12.921.719.099	5,64	8.837.819.794	5,15	-31,60
Minas Gerais	11.008.533.905	4,80	8.776.841.100	5,12	-20,27
Bahia	9.280.870.802	4,05	8.286.872.205	4,83	-10,71
Espírito Santo	6.880.526.465	3,00	5.156.205.193	3,01	-25,06
Pernambuco	7.333.080.111	3,20	5.066.603.620	2,96	-30,91
Maranhão	7.068.736.934	3,08	3.620.717.917	2,11	-48,78
Mato Grosso do Sul	5.237.139.718	2,29	3.422.452.184	2,00	-34,65
Goiás	4.419.215.014	1,93	3.363.219.363	1,96	-23,90
Ceará	3.002.095.699	1,31	2.689.592.503	1,57	-10,41
Mato Grosso	1.768.204.716	0,77	1.331.725.408	0,78	-24,68
Distrito Federal	1.275.102.642	0,56	1.200.499.632	0,70	-5,85
Pará	966.636.297	0,42	945.208.711	0,55	-2,22
Rondônia	642.272.516	0,28	634.958.121	0,37	-1,14
Alagoas	581.545.225	0,25	620.891.195	0,36	6,77
Paraíba	656.083.408	0,29	570.014.358	0,33	-13,12
Rio Grande do Norte	313.700.250	0,14	247.528.234	0,14	-21,09
Sergipe	230.245.499	0,10	213.802.404	0,12	-7,14
Zona Não Declarada	201.323.650	0,09	170.602.470	0,10	-15,26
Tocantins	238.527.274	0,10	142.872.357	0,08	-40,10
Piauí	246.349.169	0,11	110.959.836	0,06	-54,96
Amapá	111.510.049	0,05	55.146.457	0,03	-50,55
Roraima	10.095.083	0,00	9.585.049	0,01	-5,05
Acre	9.533.266	0,00	6.434.922	0,00	-32,50
Brasil	229.154.462.583	100,00	171.449.050.909	100,00	-25,18

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A pauta de importação cearense em 2015 foi liderada pelo grupo de combustíveis minerais, atingindo o valor de US\$ 923,90 milhões, ou 34,35% da pauta, principalmente pela

aquisição Gás Natural Liquefeito (GNL) e de hulha betuminosa não aglomerada (tipo de carvão mineral).

Os produtos adquiridos do setor de máquinas, equipamentos aparelhos e materiais elétricos ficaram em segundo lugar dentre os mais importados, com participação de 14,85%, destacando-se *Outros grupos eletrogêneos de energia eólica; Máquinas e aparelhos para esmagar, moer ou pulverizar substâncias minerais sólidas, de bolas e Outras turbinas a gás, de potência superior a 5.000 kW* como os itens mais representativos.

As importações de produtos metalúrgicos somaram US\$ 319,9 milhões, representando 11,90% das aquisições cearenses, destacando-se produtos que possuem na sua composição ferro ou aço.

Dentre esses produtos, caíram as importações de máquinas, equipamentos aparelhos e materiais elétricos (-18,30%), produtos metalúrgicos (-44,15%), produtos químicos (-26,68%), entre outros. Cresceram as compras de combustíveis minerais (+44,46%) e aeronaves e aparelhos espaciais (+80,60%), dentre os principais produtos, em comparação ao ano de 2014 (Tabela 10).

Tabela 10: Principais Produtos Importados - Ceará - 2014-2015

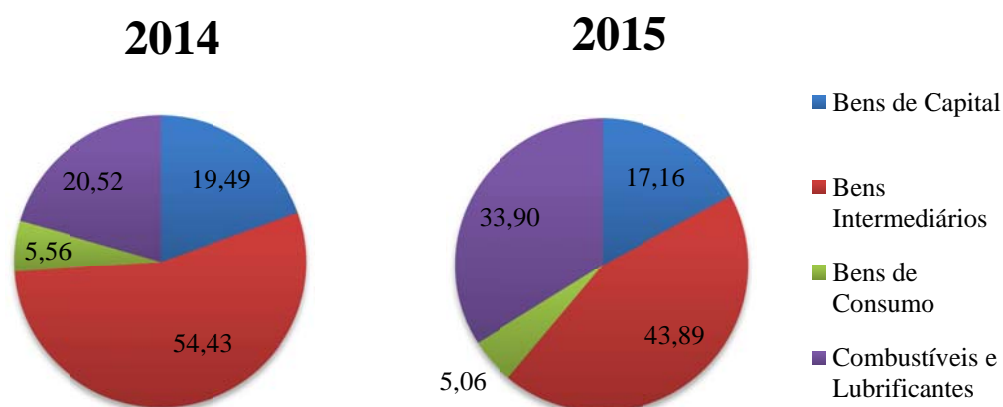
Principais Produtos	2014		2015		Var. (%) 2015/2014
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Combustíveis Minerais	639.553.694	21,30	923.904.570	34,35	44,46
Máquinas, equipamentos, aparelhos e mat. elétricos	488.974.770	16,29	399.498.671	14,85	-18,30
Produtos metalúrgicos	572.909.265	19,08	319.997.117	11,90	-44,15
Produtos químicos	280.563.718	9,35	205.710.273	7,65	-26,68
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	193.979.460	6,46	190.346.713	7,08	-1,87
Têxteis	209.882.726	6,99	150.503.199	5,60	-28,29
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes.	64.131.191	2,14	115.823.800	4,31	80,60
Plásticos e suas obras	88.611.604	2,95	67.718.896	2,52	-23,58
Óleos de dendê	57.263.363	1,91	48.991.645	1,82	-14,45
Vestuário e outros artefatos têxteis	38.369.485	1,28	27.102.600	1,01	-29,36
Demais Produtos	367.856.423	12,25	239.995.019	8,92	-34,76
Ceará	3.002.095.699	100,00	2.689.592.503	100,00	-10,41

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Considerando os setores de contas nacionais, quase a metade da pauta de importação cearense é composta por bens intermediários, utilizados para suprir principalmente as indústrias metalúrgicas, químicas, têxteis e de alimentos. Já a participação de combustíveis e lubrificantes cresceu de 20,52% em 2014, para 33,90% em 2015, devido a uma maior aquisição de Gás Natural Liquefeito (GNL). Bens de capital responderam por 17,16% das

importações cearenses em 2015 e bens de consumo continuaram estáveis entre 2014 e 2015 (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Importações por Setores de Contas Nacionais – Ceará – 2014-2015



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Em 2015, a **China** foi o país de onde o Ceará mais importou, em termo de valores, alcançando o montante de US\$ 585,35 milhões, ou 21,76% do total importado. Os principais produtos adquiridos desse país foram *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina*, e *Laminados de outras ligas de aços*. As compras cearenses desse país caíram 18,86% em relação a 2014 (Tabela 11).

Da **Colômbia** o Ceará importou o valor de US\$ 194,15 milhões em 2015, registrando queda de 4,17%, comparado ao ano de 2014. Desse país o Ceará adquiriu, principalmente, *hulha betuminosa, não aglomerada* (tipo de carvão mineral).

A **Argentina** apresentou o montante de US\$ 174,26 milhões, respondendo por 6,48% das importações do Ceará. Desse país vieram, principalmente, *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*. Vale ressaltar o crescimento das importações oriundas desse país, que foi de 176,81% em comparação ao ano de 2014.

Destaca-se o crescimento das importações da **Espanha** que cresceram 190,27%, representada pela aquisição de *GNL, tecidos de mechas ligeiramente torcidas (rovings), madeira de virola, imbuia e balsa e Caixas de papel ou cartão, ondulados*.

Já as compras oriundas dos **Estados Unidos** caíram 58,10% em relação a 2014. Isso deveu-se a menor compra de *outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*.

Tabela 11: Principais Origens das Importações - Ceará - 2014-2015

Principais Países	2014		2015		Var. (%) 2015/2014
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
China	721.431.285	24,03	585.353.690	21,76	-18,86
Colômbia	202.603.268	6,75	194.149.089	7,22	-4,17
Argentina	62.954.382	2,10	174.266.046	6,48	176,81
Trinidad e Tobago	220.213.499	7,34	166.610.511	6,19	-24,34
Noruega	149.078.710	4,97	154.502.101	5,74	3,64
Espanha	49.993.366	1,67	145.117.594	5,40	190,27
Estados Unidos	325.847.974	10,85	136.543.892	5,08	-58,10
Catar	0	0,00	119.829.718	4,46	-
Nigéria	35.688.455	1,19	114.247.750	4,25	220,13
Coreia do Sul	197.308.569	6,57	111.268.674	4,14	-43,61
Demais Países	1.036.976.191	34,54	787.703.438	29,29	-24,04
Ceará	3.002.095.699	100,00	2.689.592.503	100,00	-10,41

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A principal empresa importadora do estado foi a Petrobrás, que cresceu suas compras em 72,33%, comparativamente ao ano de 2014. A Aço Cearense reduziu em 29,14% suas importações, participando com 6,56% da pauta cearense. A empresa M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos, terceira maior importadora do Ceará em 2015, participando com 4,9% das importações, apresentou redução de 8,01% em relação ao ano de 2014.

Tabela 12: Principais Empresas das Importadoras - Ceará - 2014-2015

Principais Empresas	2014		2015		Var. (%) 2015/2014
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Petróleo Brasileiro S.A Petrobras	443.251.006	14,76	763.847.202	28,40	72,33
Aço Cearense Industrial Ltda.	249.025.018	8,30	176.457.543	6,56	-29,14
M Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alim.	143.182.735	4,77	131.717.698	4,90	-8,01
Porto do Pecem Geração de Energia S.A	129.987.636	4,33	120.868.992	4,49	-7,02
Grande Moinho Cearense S.A	89.869.849	2,99	120.790.756	4,49	34,41
Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A	180.076.574	6,00	112.345.203	4,18	-37,61
CSP- Companhia Siderúrgica do Pecém	206.672.553	6,88	109.529.223	4,07	-47,00
MPX Pecem II Geração De Energia S.A	78.161.802	2,60	53.633.844	1,99	-31,38
Dias Branco Administração e participações Ltda	-	-	49.777.779	1,85	-
Águia S.A	39.070.919	1,30	39.743.790	1,48	1,72
Demais Empresas	1.442.797.607	48,06	1.010.880.473	37,58	-29,94
Ceará	3.002.095.699	100,00	2.689.592.503	100,00	-10,41

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

O município de **São Gonçalo do Amarante** foi responsável por 39,18% do total importado pelo Ceará. Isso deveu-se à importação de *Gás natural liquefeito, hulhas betuminosas, construções de ferro, etc.*, que respondeu por grande parte das importações desse município.

As importações realizadas pelo município de **Fortaleza**, em 2015, somaram US\$ 614,03 milhões (22,83%). Apesar da queda nas compras (-29,16%), o citado município importou principalmente, *trigos, veículos aéreos, óleos de palma*, entre outros.

Caucaia aparece em terceiro lugar, com valor de US\$ 309,88 milhões (11,52%), tendo importado principalmente *produtos laminados planos de ferro ou aço*.

Tabela 13: Principais Municípios Importadores – Ceará – 2014-2015

Principais Municípios	2014		2015		Var. (%) 2015/2014
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
São Gonçalo Do Amarante	863.641.530	28,77	1.053.883.106	39,18	22,03
Fortaleza	866.825.480	28,87	614.031.214	22,83	-29,16
Caucaia	342.632.658	11,41	309.884.211	11,52	-9,56
Maracanaú	407.521.563	13,57	272.114.742	10,12	-33,23
Aquiraz	66.115.279	2,20	51.884.152	1,93	-21,52
Itaitinga	2.294.060	0,08	50.134.461	1,86	2085,40
Quixere	50.413.598	1,68	41.287.012	1,54	-18,10
Horizonte	57.888.758	1,93	39.250.666	1,46	-32,20
Sobral	32.884.305	1,10	32.328.995	1,20	-1,69
Eusébio	83.218.576	2,77	30.282.992	1,13	-63,61
Demais Municípios	228.659.892	7,62	194.510.952	7,23	-14,93
Ceará	3.002.095.699	100	2.689.592.503	100	-10,41

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

*Nota: Os valores são diferentes da importação por UF, pois podem ocorrer importações por conta e ordem/encomenda, sendo seus valores transmitidos para outros estados, como importações realizadas por CPF, creditadas em outra classificação.

Em 2015, as importações cearenses foram realizadas principalmente por via marítima. Os principais portos foram: **Porto de Pecém** (45,98%), **Porto de Santos** (26,76%) e **Porto de Fortaleza** (13,54%). Ainda foram importados 4,99% pelo Aeroporto de Fortaleza, pela via aérea (Tabela 14).

Tabela 14: Principais Portos das Importações – Ceará - 2014-2015

Principais Portos	2014		2015		Var. (%) 2015/2014
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Pecém - Porto - CE	1.610.226.398	53,64	1.236.696.186	45,98	-23,20
Santos - SP	602.693.451	20,08	719.776.211	26,76	19,43
Fortaleza - Porto - CE	382.708.680	12,75	364.193.998	13,54	-4,84
Fortaleza - Aeroporto - CE	81.174.495	2,70	134.326.943	4,99	65,48
Rio de Janeiro - Porto	24.027.138	0,80	70.609.853	2,63	193,88
Demais Portos	301.265.537	10,04	163.989.312	6,10	-45,57
Ceará	3.002.095.699	100	2.689.592.503	100	-10,41

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

4. Considerações Finais

As exportações cearenses acompanharam o mau desempenho das exportações brasileiras, apresentado uma retração mais forte que as vendas nacionais, influenciada principalmente pela queda nas exportações de *Fuel oil* realizadas pelo estado. Dessa forma, o Ceará caiu uma posição no ranking brasileiro e apresentou redução na participação no cômputo geral.

Quanto às importações, observou-se que o Ceará também apresentou retração, mas abaixo das importações nacionais, que também caíram. Essa queda reflete o momento em que a economia do Estado vem vivendo, reflexo do fraco desempenho de vários setores da economia, especialmente do setor industrial.

Assim, o comércio exterior cearense foi marcado pela queda da corrente de comércio no ano de 2015 comparada ao ano anterior, mantendo um saldo negativo da balança comercial desde 2006.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Ceras vegetais	15211000
Preparações alimentícias diversas	19, 20 e 21
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Produtos Metalúrgicos	72-83
Consumo de bordo	99
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	84-85
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc.	68
Combustíveis minerais	27
Embarcações e estruturas flutuantes	89
Produtos químicos	28-38

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Produtos Metalúrgicos	72-83
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	84-85
Trigo e mistura de trigo com centeio	10019900
Têxteis	50-60
Produtos Químicos	28-38
Combustíveis minerais	27
Veículos, automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres	87
Plásticos e suas obras	39
Óleo de Dendê	15119000 e 15111000
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	88
Papel, cartão e suas obras	48
Veículos e materiais para vias férreas	86
Castanha de caju com casca	08013100
Vidro e suas obras	70

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)